

Sessão 35
Projeto de Edificações e Espaços Abertos B

324

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA DAS SOLUÇÕES DE FACHADAS DA ARQUITETURA RESIDENCIAL DE 1835 A 1930. *Samantha Sonza Diefenbach, Ana Paula Neto de Faria (orient.)* (UFPel).

A pesquisa consiste na definição de categorias gerais de soluções de fachadas utilizadas em edificações residenciais de 1835 a 1930, usando como amostra a arquitetura produzida no sul do RS. Neste período são encontradas soluções formais que englobam exemplares tipicamente coloniais e uma diversidade de soluções que estão classificadas como pertencentes ao ecletismo e momentos iniciais do modernismo. As fachadas foram avaliadas com respeito à sua volumetria e às suas partições, elementos arquitetônicos, detalhes e texturas. A metodologia aplicada se baseou na análise da volumetria e no tratamento de planos da fachada principal. Utilizaram-se como dimensões de análise os três tipos de elementos definidos pela aplicação da seqüência de Van der Laan: - elementos do tipo “parte-todo” que subdividem a noção da fachada em partições menores e redefinem a noção do todo; - elementos do tipo “unidades” que geram partes autônomas, identificáveis como elementos unitários inseridos na fachada, sem gerar partições; - elementos do tipo “textura”, pequenos demais para formarem unidades, mas que quando agrupados geram um conjunto visualmente conectado, desempenhando o papel de recobrimento. A partir do reconhecimento dos elementos, foram estabelecidas relações quantificáveis e tipos de conexões entre estes através de proporções e percentagem de cada tipo de elemento. A avaliação quantitativa permite um maior distanciamento das especificidades de cada solução de fachada e facilita a identificação de mudanças estruturais na composição das mesmas. As categorias identificadas demonstram a diversidade de soluções adotadas, apontaram os momentos de inovação, renovação e hibridização, as dificuldades de transição entre as soluções e uma maior persistência temporal de umas sobre as outras.